

Universidade Federal do Rio de Janeiro
Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura
Linha: Tecnologias da Comunicação e Estéticas
Disciplina: ECS752/ECS852 - Teorias da Imagem e da Visualidade
Prof.: Roberto Robalinho (Turma no SIGA no nome da prof Fernanda Bruno)
Horário: Sexta-feira, 09h às 12h Carga horária: 60h
Créditos: 4.0 Turmas: 11085/11086
Curso: Mestrado e Doutorado

Esboços para uma Teoria da Imagem Contra-moderna

Ementa:

Este curso parte de uma provocação inspirada na obra seminal de Pierre Clastres – *A sociedade contra o estado*: o que significa pensar uma teoria da imagem que se coloca contra uma tradição moderna? Mais do que uma oposição, o que se pretende, é olhar para outras formas de pensar e produzir imagens que operam um mundo distinto daquele produzido pela modernidade. Se a constituição do Estado Moderno se vincula a um modelo representacional da imagem e uma visualidade ancorada em uma série de separações, dicotomias, cortes e hierarquizações, o que seria pensar a imagem no contexto das *sociedades contra o estado*? Sabemos da modernidade como um momento de produção de distâncias na relação com as imagens (Rancière), e também como uma passagem do sagrado à aura, do corpo presente a um corpo representado – de uma transcendência que se transfigura (Belting e Benjamin). E não menos importante, sabemos como essa operação está imbricada na produção de uma visualidade que irá sustentar a expansão colonial (Mirzoeff), em especial uma divisão sensível que determina quais corpos e e que natureza são passíveis de serem dominados e extrair riquezas (Gomez-Barris). Já em relação a certas práticas imagéticas contra-modernas, compreendemos sua dimensão “agentiva” e de como sua expressão estética se vincula a sua capacidade de agir sobre e produzir mundos, como nos relata Els Lagrou a partir de uma reflexão sobre a arte das *sociedades contra o estado*. Aqui, ao contrário de um corpo representado, há, na produção da imagem, a inscrição de um corpo no mundo social, a produção parcial de um corpo ou, se olharmos para práticas afrobrasileiras, um corpo (sujeito) em processo de lapidação (Goldman). Ao contrário do paradigma moderno da criação *ex-nihilo*, em que a produção artística se dá no vazio da tela branca, nas práticas contra-modernas não há um vazio, mas uma série de virtualidades, linhas de forças, que precisam ser atualizadas, gerenciadas e postas em relação. Não ao acaso, é um pensamento que dialoga com a proposição do “bloco de sensações” da obra de arte presente em Deleuze e Guattari, já que se trata de uma filosofia crítica da modernidade.

Para desenhar um esboço de uma teoria da imagem contra-moderna, o curso se estrutura em dois movimentos. Primeiro, será uma reflexão sobre a passagem para a modernidade e a constituição de uma visualidade colonial, da forma como um regime de imagens se alia à produção “monomundista” moderna-capitalística-colonial (Rolnik). O segundo movimento, é pensar outros regimes de imagem que se colocam contra o pensamento moderno, olhando não apenas para suas práticas estéticas e sócio-políticas, mas para como produzem uma reflexão crítica a partir de um pensamento imagético, caso de obras como *A queda do céu* de Davi Kopenawa e Bruce Albert. Nesse sentido, nos interessa também olhar para um regime moderno a partir do olhar crítico de uma teoria da imagem contra-moderna.

Bibliografia

- BELTING, Hans. *Antropologia da imagem: para uma ciência da imagem*. Lisboa, KKYM, 2014.
- _____. *Likeness and presence: a history of image before the era of art*. University of Chicago Press, 1994.
- BENJAMIN, Walter. *Passagens*. Editora UFMG, Belo Horizonte, 2009.
- _____. *Obras escolhidas vol.1: magia e técnica, arte e política*. Editora Brasiliense, São Paulo, 2008.
- BRASIL, André. *Ver por meio do invisível: o cinema como tradução xamânica*. Novos estudos, CEBRAP, São Paulo, V.35 N.03, 125-146, Novembro 2016.
- CLASTRES, Pierre. *A sociedade contra o Estado*. São Paulo, Cosac e Naif, 2003.
- CRARY, Jonathan. *Técnicas do observador: visão e modernidade no século XIX*. Rio de Janeiro, Contraponto, 2012.
- DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Félix. *O que é a filosofia?* São Paulo, Editora 34, 2010.
- DESCOLA, Philippe. *A grande partilha*. In: DESCOLA, Philippe. *Para além da natureza e cultura*. Niterói, EDUFF, 2023.
- FAUSTO, Carlos. *Art effects: images, agency, and ritual in Amazonia*. University of Nebraska Press, 2020.
- FREEDBERG, David. *The eye of the lynx: Galileo, his friends, and the beginnings of modern natural history*. University of Chicago Press, 2003.
- Gell, Alfred. *Art and Agency: an Anthropological Theory*. Claredon Press, Oxford, 2013.
- GOLDMAN, Márcio. *Histórias, devires e fetiches das religiões afro-brasileiras: ensaio de simetriação antropológica*. *Análise Social*, V.44(Nº190), pp 105-137.
- Gomez-Barris, Macarena. *The Extractive Zone: Social Ecologies and Decolonial Perspectives*. Duke University Press, Durham and London, 2017.
- GONÇALVES, Marco Antônio. *Pensamento sensorial: cinema e perspectiva em Eisenstein*. In GONÇALVES, Marco Antônio. *O sorriso de nanook*. Mauad Editora, Rio de Janeiro, 2022.
- HOOKS, Bell. *O olhar opositor: mulheres negras espectadoras*. In: HOOKS, Bell. *Olhares negros, raça e representação*. São Paulo, Elefante Editora, 2019.
- KOPENAWA, Davi e ALBERT, Bruce. *A queda do céu: palavras de um xamã Yanomami*. Companhia das Letras, São Paulo, 2019.
- LAGROU, Els. *Existiria uma arte das sociedades contra o estado?* *Revista de Antropologia*, São Paulo, USP, 2011, v.54 N°2.
- _____. *Arte indígena no Brasil: agência, alteridade e relação*. Belo Horizonte, C/Arte, 2009.
- LATOUR, Bruno. *What is iconoclasm?* In LATOUR, Bruno e WEIBEL, Peter. *Iconoclasm*. Karlsruhe (Germany) and Cambridge, Mass, ZKM and MIT Press, 2002.
- LISSOVISKY, Maurício. *A máquina de esperar: Origem e Estética da Fotografia Moderna*. Rio de Janeiro, Mauad, 2009
- MINH-HA, Trinh T. "Speaking Nearby": a conversation with Trinh T. Minh-ha. *Visual Anthropology review*, V. 8, N. 1, Primavera 1992.
- Mirzoeff, Nicholas. *The Right to Look: a Counterhistory of Visuality*. Duke University Press, Durham and London, 2011.
- MOMBAÇA, Jota. *Rumo a uma redistribuição desobediente de gênero e anticolonial da violência!*. São Paulo, Fundação Bienal de São Paulo, 2016.
- MONDZAIN, Marie-José. *Imagem, ícone, economia: as fontes bizantinas do imaginário contemporâneo*. Rio de Janeiro, Contraponto, 2013.

ROLNIK, Suely. *As aranhas, os guaranis e alguns europeus: outas notas para descolonizar o inconsciente*. In: FERRAZ, Maria Cristina Franco e MURARU, Lucas (Org). *Fulgurações Interartes: derivas e contágios*. Rio de Janeiro, Mauad Editora, 2022.

STOLZE LIMA, Tânia e GOLDMAN, Márcio. *Prefácio*. In: CLASTRES, Pierre. *A sociedade contra o Estado*. São Paulo, Cosac e Naif, 2003.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *Antropologia perspectivista e o método de equivocação controlada*. *Aceno*, v.5, n°10, 2018.